

STJ00096633

DIEGO ALAN SCHÖFER ALBRECHT

CRIMES DE PERIGO CONCRETO

Critérios de acerto e
fundamentos materiais



EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2013

Copyright © 2013 by Diego Alan Schöfer Albrecht

Categoria: Direito Penal

Produção Editorial
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.
não se responsabiliza pela originalidade desta obra.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio
ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais.

A violação de direitos autorais constitui crime
(Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 10.695, de 1º/07/2003),
sujeitando-se à busca e apreensão e indenizações
diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Dados internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Alb325 Albrecht, Diego Alan Schöfer.

Crimes de perigo concreto: critérios de acerto e
fundamentos materiais / Diego Alan Schöfer Albrecht. —
1. Ed. — Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2013.
200p. ; 14x21cm.

Bibliografia: 179-189.
ISBN 978-85-375-2264-6

1. Direito penal - Brasil. 2. Crimes de perigo concreto.
3. Fundamentação ontológica.
I. Título.

976107

CDD 340

SUMÁRIO

Prefácio	1
Agradecimentos	5
Introdução	7
1. O fundamento onto-antropológico do Direito Penal. Ilícito-típico de base material e possíveis forma de ofensa. Em especial, a categoria perigo/violação e o seu processo de consolidação como figura ofensiva	9
1.1 Reflexões sobre a relação onto-antropológica de cuidado de perigo e sua ressonância no ilícito penal: os distintos níveis de ofensividade	9
1.2 A incriminação do perigo no curso da história	23
1.3 O conceito de perigo na perspectiva do direito civil. Uma breve análise a partir de um dos defeitos do negócio jurídico: o estado de perigo	26
2. O perigo no Direito Penal: teorias explicativas, conceito e fundamentos materiais	35
2.1 O conceito de perigo na perspectiva penal	35
2.1.1 Teorias subjetiva e objetiva	38
2.1.2 Definição normativa: o perigo como categoria jurídico-penal autônoma e o real-construído como dimensão de análise	47
2.1.3 A determinação do perigo penalmente relevante ..	75
2.1.3.1 Os critérios para a aferição da relevância penal da probabilidade de dano	76
2.1.3.2 O âmbito de proteção do tipo: a interpretação teleológica dos tipos penais como critério limitador das situações perigosas penalmente relevantes	101

3. Os crimes de perigo concreto. A ofensa de concreto pôr-em-perigo e os respectivos critérios de acerto	121
3.1 A ofensa de concreto pôr-em-perigo e os respectivos traços caracterizadores	123
3.2 O juízo de perigo: os critérios de acerto dos crimes de perigo concreto	135
3.2.1 As perspectivas espirituais e os momentos do juízo de perigo nos crimes de perigo concreto: a necessidade de um juízo bidimensional	137
3.2.1.1 O juízo ex ante	141
3.2.1.2 O juízo ex post: o resultado de perigo concreto e as respectivas tentativas teóricas de explicação	144
3.2.2 As bases do juízo	156
3.2.2.1 A base ontológica: os dados fáticos a serem considerados no juízo de perigo	156
3.2.2.2 A base nomológica: as leis científicas a serem consideradas no juízo de perigo	165
Conclusão	173
Referências	179